

Circular nº 441/2026

Brasília, 28 de outubro de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN às Práticas Antidemocráticas do Senador Flávio Bolsonaro e às Violências Praticadas por sua Base de Apoio na Reta Final das Eleições no Brasil.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN às Práticas Antidemocráticas do Senador Flávio Bolsonaro e às Violências Praticadas por sua Base de Apoio na Reta Final das Eleições no Brasil.

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinicius de Oliveira Muller
2º Secretário

NOTA DE REPÚDIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN ÀS PRÁTICAS ANTIDEMOCRÁTICAS DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO E ÀS VIOLÊNCIAS PRATICADAS POR SUA BASE DE APOIO NA RETA FINAL DAS ELEIÇÕES NO BRASIL

O ANDES-SN segue em defesa da democracia e intensificou essa luta no momento que participou das ações de combate ao projeto fascista em curso no Brasil, desde o impeachment da presidenta Dilma Rousseff (2016). Não é novidade que nossas universidades e institutos federais vêm sofrendo diversos ataques, não só do movimento iniciado em 2004, chamado Escola Sem Partido, mas por sujeitos(as) alinhados(as) ao projeto bolsonarista que governou o país entre 2019-2022.

As eleições em 2018 foram marcadas por diversos atos de violência que resultaram na morte do mestre de capoeira Moa do Katende, em Salvador-BA, e em 2026 fez outra vítima em Santos-SP, o engenheiro ambiental e mestrando Marcelo de Oliveira Rocha. Ambos homicídios foram cometidos por apoiadores do bolsonarismo.

Da mesma forma que, em 2018, a extrema direita invadiu nossas universidades e Institutos Federais para a agredir as comunidades acadêmicas, o mesmo ocorreu em todo país durante o processo eleitoral em 2026.

É emblemática a ação racista de um apoiador da candidatura bolsonarista ao acorrentar um homem negro e andar com ele nas ruas como se fosse um escravo, no reduto dos bolsonaristas como o é a Barra da Tijuca.

A ação dos prefeitos do campo bolsonarista de tentar inviabilizar que milhares de pessoas fossem as urnas no dia 25 de outubro de 2026, ao impedirem que as frotas de ônibus funcionassem devidamente no último domingo, votação do 2º turno da eleição para presidente do Brasil.

O bolsonarismo incentiva a violência e um processo inquisitorial pós eleições, quando empresários e parlamentares da extrema direita vão as redes sociais com narrativa de ódio em defesa de demissões em massa de pessoas que votaram na candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse contexto, em meio a esse clima de violação dos direitos humanos e da democracia e de graves denúncias contra o ex-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL), recebemos – sem nenhuma surpresa – a notícia da sua fuga para os Estados Unidos.

Nós do ANDES-SN repudiamos todas as ações de violência e ataques ao povo brasileiro, como uma ação revanchista do bolsonarismo no país. Solidarizamos-nos com todas as pessoas vítimas de violências durante o processo eleitoral e que ousaram enfrentar o fascismo! Não permitiremos que a sanha fascista comande o país novamente!

Repudiamos a fuga e o empenho de Flávio Bolsonaro de atacar nossa soberania nacional e o processo democrático que marcou a vitória da chapa Lula e Alckmin para cumprir o mandato 2027-2030. Diante do exposto, exigimos imediata apuração das graves denúncias contra o senador Flávio Bolsonaro e que ele e sua base de apoio respondam por crimes cometidos contra trabalhadores(as) e a democracia brasileira.

Quem não deve, não teme! Pela imediata deportação de Flávio Bolsonaro!
Fascistas não passarão!

Brasília, 28 de outubro de 2026.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional